



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

Tema: **Inspiração das Sagradas Escrituras**

Introdução:

A bíblia não é um livro comum, ela é Sagrada e digna de confiança. A bíblia não é um livro comum porque não foi escrito por homens comuns, mas homens inspirados pelo Espírito Santo.

Deus inspirou o texto sagrado para que o homem pudesse conhecê-Lo, conhecer a redenção e viver de forma que traga glória ao seu nome.

Crer na inspiração é tão importante que nossa crença, fundamentos eclesiológicos, ética, esperança de salvação e uma infinidade de outros assuntos perdem sua lógica e razão, se ela assim não fosse.

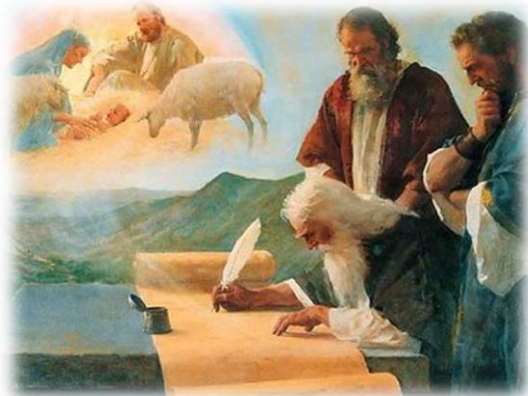


1 – O que é Inspiração bíblica?

Inspiração Bíblica ou Doutrina da Inspiração é a crença de que o Espírito Santo foi o verdadeiro “autor” e motivador para os Escritos que compuseram a Bíblia. O Espírito de Deus agiu em determinados homens no decorrer da história, os separando, algumas vezes sem que eles mesmo soubessem, para que Deus se revelasse. Deus inspirou estes homens e perpetuou Sua Palavra que chegou até nós.

- **Observe o testemunho de Pedro - 2Pe 1.19-21**

Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração, sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens *santos* falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.



I - Pedro confirma a Palavra profética (19).

Isso significa que Pedro, o apóstolo, cria no conceito de que homens professaram por Deus. Em outras palavras, ele cria na autorização divina ao conceder capacidade aos homens para o revelarem nos escritos, e que isso seria completamente diferente de qualquer escrito ou conselho de sabedoria.

II - Pedro ressalta que Ela é digna de ser obedecida (19).

O apóstolo crê e defende que ela é digna de ser obedecida. Observe que obedecer a Palavra, neste contexto, é colocar em rico a própria vida, o que reforça a crença da origem divina.

III - Pedro testifica a aceitação da Palavra como divina – não humana.

O apóstolo não está defendendo a Palavra, mas a exaltando. Para ele foi o próprio Deus o autor motivador que a concebeu, e por isso digna de ser obedecida.

IV - Pedro ressalva sobre a vontade humana.

O apóstolo relembra que jamais uma profecia teve origem na vontade humana. Na maioria das vezes, o profeta se comprometeu integralmente ao revelar Deus.

V - Pedro relembra que homens já foram usados como “boca de Deus”.

Para Pedro é uma crença natural, que homens santos foram escolhidos em determinados momentos para falarem sobre Deus e por Deus.

VI - Pedro reconhece a inspiração.

Por fim, o apóstolo deixa claro a Doutrina da Inspiração, estes homens, a quem ele se refere, foram motivados pelo Espírito Santo.

2 – Testemunho da Inspiração

Não é possível afirmar que a Bíblia é digna de aceitação ou de ser obedecida sem concordar com a inspiração Divina. Se alguém negar a Inspiração bíblica, consequentemente, por lógica negará a própria Bíblia. Neste sentido, não apenas devemos afirmar a Inspiração, mas a ler, obedecer e viver sob sua autoridade, como sendo a própria “boca de Deus”.

Observe que esta lógica se baseia no auto testemunho que a Revelação de Deus revela sobre ela mesma.

I – A Palavra de Deus é útil. Só é útil porque é inspirada – 2Tm 3.16-17

Paulo afirma a inspiração ao exortar Timóteo. Se as letras não fossem Sagradas Letras, inspiradas divinamente, até poderia ser útil (lucrativa) para outras coisas, mas não seria para aquilo que Paulo indica à Timóteo – sabedoria para salvação em Cristo (vs 15).

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”

II – Autores do Novo Testamento criam na inspiração.

Dezenas de versículos e citações comprovam que para os autores do Novo Testamento, a doutrina e aceitação da inspiração divina era algo pertinente aos feitos de Deus e Sua revelação.

Mt 1.22 – *“Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta”*

Mateus, ao citar sobre o nascimento de Jesus, registra que aconteceu para que se cumprisse o dito do Senhor, o profeta foi o meio pelo qual foi revelado, mas o dito é divino.

Lucas, ao lembrar o louvor de Zacarias, reconhece que os profetas foram apenas “boca” para que a revelação de Deus chegasse, e que agora se cumpria.

Lc 1.68-70 – *“Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo, e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo, como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas”*

At 1.16 – *“Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus”*

Pedro ao apresentar a profecia acerca de Judas, menciona que a profecia havia sido dada Pelo Espírito Santo, e não escrita pelo profeta. Observe que o profeta, neste caso, é somente o instrumento para que se conhecesse o dito divino.

III – O autor aos Hebreus conceituava o “dito pela boca de Deus” – Hb 4.12

O autor aos Hebreus menciona que a Palavra que saiu da “boca de Deus” é viva. Ele certamente nunca ouviu o som que saiu da boca de Deus literalmente, mas ele traz um conceito de que uma Palavra, quando inspirada, torna-se Palavra do Altíssimo, logo ela julga, avalia, condena, etc.

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração”

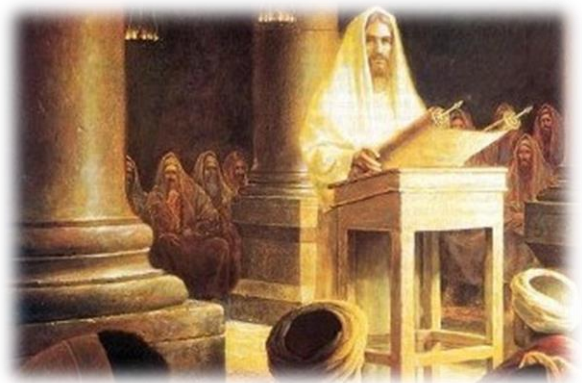
IV – Jesus também testificou a Inspiração.

Jo 7.38 - Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

Neste texto, Jesus não menciona o profeta, mas coloca a Escritura como autoridade, assumindo a inspiração.

Já neste texto de Jo 10.35, Jesus afirma a infalibilidade das Escrituras assumindo que Elas foram inspiradas por Deus.

Jo 10.35 – *“Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a Escritura não pode falhar”*



Confissões:

- cremos que as Escrituras Sagradas são a revelação de Deus, inspirada por Ele.
- cremos que toda a Escritura foi inspirada por Deus, que tudo que há nela representa a verdade de Deus.
- Não cremos que haja outro texto, revelação ou profecia não registrada no texto inspirado (Bíblia) que seja digno de aceitação.
- cremos que a Bíblia é digna de confiança devendo ser obedecida por se tratar da voz diretiva do próprio Deus.